

AS CONTRIBUIÇÕES DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ângela Maria Freire de Avelar¹
Mário César Soares Xavier²
José Jamilton Rodrigues dos Santos³
Gabrielly Franklin de Oliveira Soares⁴
Maria Vitória de Oliveira Silva⁵

RESUMO

Neste trabalho temos como objetivo apresentar a importância do preceptor na vivência dos graduandos das Licenciaturas em especial a Licenciatura em Física na sala de aula. A prática oferecida pelos programas PIBID (Programa de Iniciação à Docência Pedagógica) e Residência Pedagógica da UEPB-CAMPUS-VIII, permite que os estudantes da graduação esteja mais presentes no dia a dia da sala de aula e do professor norteador (o preceptor), mostrando a importância de planejar, de selecionar atividades, de trabalhar com diversas metodologias de ensino, e de conhecer a realidade da prática docente que o estágio não consegue oferecer. Dentro deste contexto, os discentes supervisionados abordaram diferentes metodologias em diferentes modalidades (ensino regular e ensino EJA). Entre elas, foram escolhidas as metodologias ativas através dos três momentos pedagógicos e prática experimental, que permite trazer o aluno para o centro da aprendizagem, mostrando que eles são os protagonistas do seu crescimento acadêmico, profissional e social. Além disso, esses programas contribuem para o aperfeiçoamento da formação docente dos graduandos e traz inovação na sala de aula juntamente com o preceptor. Portanto, para o desenvolvimento desses programas na escola o preceptor é fundamental na construção professor dos graduandos, pois ele busca contribuir com a formação docente ao decorrer do desenvolvimento das atividades preparadas para aplicar na sala de aula com os alunos da escola média.

Palavras-chave: Ensino, PIBID, Preceptor, Residência Pedagógica, Metodologia de Ensino.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresentar a importância do preceptor na vivência dos graduandos das Licenciaturas, em especial a Licenciatura em Física na sala de aula. A prática docente oferecida pelos programas PIBID (Programa de Iniciação à Docência Pedagógica) e Residência

¹ Mestranda no Curso de Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – PB, angelaavelar15@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor, Universidade Federal da Paraíba – PB, cesaruepb@gmail.com;

³ Doutor, Universidade Federal da Paraíba – PB, jjrodrigues@servidor.uepb.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB gabrielly.soares@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB maria.vitoria.oliveira@aluno.uepb.edu.br;



Pedagógica da instituição UEPB-CAMPUS-VIII, permite que os estudantes da graduação esteja mais presentes no dia a dia da sala de aula e do professor norteador (o preceptor), mostrando a importância de planejar, de selecionar uma metodologia que permita os discentes a serem protagonistas do seu próprio conhecimento, de realizar diversas atividades (teóricas, experimentais, entre outras), de trabalhar com diversas formas metodológicas que o ensino nos permite conhecer ao longo da nossa construção acadêmica e profissional. Além disso, a convivência com o preceptor permitir os graduandos conhecer a realidade da prática docente, que o estágio obrigatório não consegue oferecer, pelo curto tempo em contato com o docente, os discentes e a própria vivência da prática.

Conduzir discentes de cursos de formação inicial de professores aos caminhos da educação brasileira é tarefa complexa, que deve ser baseada na interação entre a prática e a teoria, desenvolvendo novos olhares, reflexões e novas possibilidades, num contexto em que mudanças devem ser constantes desafios (ARROYO, 2007, p.205).

A pesquisa proporcionar aos discentes supervisionados a oportunidade de ministrar aulas em diferentes modalidades (Ensino Regular e Ensino EJA) abordando diferentes metodologias. Os graduandos são escolhidos por meio de um processo seletivo para compor um grupo de bolsistas vinculados ao subprojeto que será trabalhado juntamente com as escolas selecionadas em busca de uma construção profissional mais aprofundada por ter a oportunidade de frequentar por um longo tempo o ambiente escolar que futuramente atuaram com docentes.

É de suma importância ressaltar que durante esse processo os programas juntamente com os coordenadores oferecem reuniões de formação para o preceptor e para os graduandos com intuito de estar sempre acompanhando toda a aplicação, desenvolvimento e interação entre o preceptor, os graduandos, e a escola. Visto que, o preceptor é o maior responsável por todo processo de orientação aos graduandos durante todo o acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas na escola básica de ensino.

Almeida e Pimenta (2015, Apud Corrêa e Marques, 2020) indicam que o desafio para os cursos de Licenciatura é o de partir do que os estudantes trazem, o conhecimento que têm da escola por terem sido alunos, para começar a se olharem como futuros professores. Nesse sentido, a formação inicial de professores representa um momento no qual estudantes começam, de fato, a interagir com os espaços escolares e a vivenciar experiências outras, além das que já adquiriram nas suas vivências escolares. Começam a se apropriar de uma visão sobre como é estar e ser professor, percebendo particularidades da profissão.

A profissão docente vai muito além do domínio de conteúdos de sua área de atuação, essa profissão requer conhecimentos didáticos e pedagógicos, a mesma também requer uma boa metodologia para interagir com os estudantes da escola básica. E, para obtermos uma boa prática é necessário buscar sempre diversas experiências de ensino. Diante disso, os docentes tem estado atentos as necessidades dos alunos para poder intervir com ensino de qualidade juntamente com os graduandos. Pois, os membros atuantes da comunidade científica podem mostrar e influenciar os estudantes da escola básica a seguirem uma construção acadêmica no mundo universitário através das atividades, conhecimentos e reflexões abordadas e produzidas durante o desenvolvimento do programa na escola.

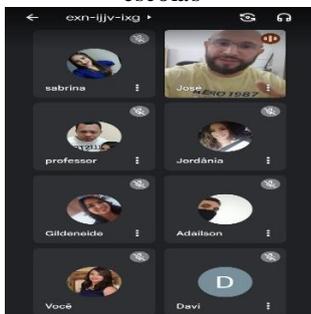
Entretanto, os programas desenvolvimento durante o processo de formação docente contribui para qualificar os mesmos ao decorrer de toda regência, pois passam por várias etapas, uma imersão de longo prazo para os graduandos dentro da escola, e estão sempre em contato com as diversas atividades que o docente tende a realizar para diferentes situações que os mesmos enfrentam ao longo do ano letivo.

METODOLOGIA

A proposta dentro das instituições de ensino superior visa proporcionar aos discentes uma experiência dentro da prática no ensino básico com extrema responsabilidade, pois há de se compreender que segue regras. Assim, o aluno passa por uma transformação para construção de um ser profissional cada vez mais qualificado. A formação do profissional da educação também é acarretada por estas relações que são construídas durante a sua vida, e vale ressaltar que: “A formação profissional dos profissionais da educação durante anos manteve-se assegurada por uma preparação profissional na qual a linearidade e a homogeneidade eram garantidas pela reprodução em série do saber. Estes profissionais eram ‘condicionados’ a transmitir os saberes e fazeres [...]” (FELDMANN e D’AGUA, 2009, p. 191 grifo das autoras)

Esse trabalho tem uma abordagem qualitativa com intuito de mostrar as relevâncias que os programas tem para todos os envolvidos, da universidade até a escola básica. E a partir disso, recebemos um grupão na escola contendo 18 estudantes, e foi dividido para duas perceptoras, em seguida cada perceptora deu continuidade aos trabalhos com seus grupos. As atividades desenvolvidas atingiram do ensino regular diurno e noturno, e o ensino da modalidade eja, todos no nível de Ensino Médio.

IMAGEM 01: Reunião para divisão dos grupos por escolas



FONTE: Print do celular – arquivo pessoal

IMAGEM 02: Primeiro encontro com os pibidianos e residentes na escola



FONTE: Arquivo pessoal

Os graduandos trabalharam juntamente com o perceptor nas aplicações das atividades (conceituais, teóricas e experimentais), sempre com o foco de obter aulas mais atrativas e interativas durante todo processo de aplicação. Ao final de cada aula aplicada da sequência didática realizamos as análises e reflexões do que poderíamos melhorar para atingirmos cada vez mais os objetivos da sequência e o aprendizado de forma eficaz para os nossos estudantes da escola básica. . Lopes et al. (2016, Apud Murtadha e Pedreira, 2020) afirma que a qualidade daquilo que está sendo desenvolvido é aprimorada a partir do momento em que existe uma cooperatividade entre àqueles que o desenvolvem.

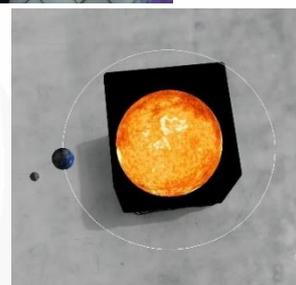
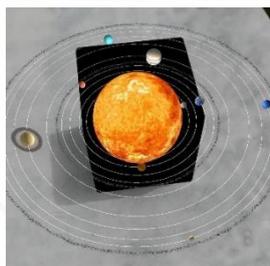
IMAGEM 03: Ilustração das reuniões semanais com os pibidianos e residentes presencial e online



FONTE: Arquivo pessoal

IMAGEM 04: Momentos de aplicação das atividades conceituais, teóricas e práticas





FONTE: Arquivo pessoal

Diante disto, foi observado de maneira contínua de como a presença dos graduandos na sala de aula tem obtidos resultados positivos em olimpíadas que fazia parte do desenvolvimento das atividades. Além disso, permite o professor (perceptor) juntamente com os supervisionados a refletir sobre as práticas por meio das metodologias abordadas nas sequências desenvolvidas pelos mesmos, mostrando que a profissão docente vive em constante aprendizado, sempre em busca de uma aprendizagem significativa associando a teoria com a prática permitindo o maior desenvolvimento das competências e habilidades abordadas na BNCC, para obter a maior compreensão dos fenômenos estudados.

IMAGEM 05: Cerimônia de premiação da olimpíada da OBA e MOBFOG



FONTE: Arquivo pessoal

É notório a importância dos programas institucionais, pois além de aproximar as escolas da universidade, ele tende a promover a integração docente, oferecendo oportunidades para a formação de professores. Os programas também são utilizados no ensino universitário para



promover melhores condições de ensino na escola básica. Desta forma, o programa contribuirá para formação de novos profissionais da educação, além disso, busca oportunizar os estudantes da escola básica a ter um contato inicial com a universidade, mostrando que a universidade não é algo distante de sua realidade e ainda incentiva o professor da escola básica o uso de novas metodologias transformando o conhecimento dos estudantes visando uma aprendizagem mais significativa.

IMAGEM 06: Apresentação aos estudantes do ensino médio os Artigos desenvolvidos com as aplicações das sequências (amostra pedagógica) – Evento do ENID e Congresso Promovido pela UEPB



FONTE: Arquivo pessoal

IMAGEM 07: Os estudantes da escola básica fazendo a visita da amostra pedagógica juntamente com o coordenador, professores e o perceptor da escola participante.



FONTE: Arquivo pessoal

O PIBID e a RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA são importantes programas de formação profissional, a sua missão é melhorar a qualificação e transformar o ensino das escolas públicas através dessa interação da universidade na escola, permitindo os graduandos conhecerem de perto qual o seu verdadeiro papel para a educação brasileira e mostrando ao professor supervisor o quanto suas ações escolares por meio de projetos influencia na vida acadêmica dos estudantes. Sabendo que o “docente chega à escola com suas ideais e entra em choque com uma dicotomia



entre teoria e prática, cuja distinção ainda é recorrente em algumas realidades tanto da Educação Básica como na Educação Superior” (RAUSCH, 2013, p.626).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos vislumbrar que como bolsista atuando no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica. Nos forneceu uma exposição prévia ao ambiente escolar e experiência como professor de física. Ao desenvolver as atividades sempre buscamos nos reinventar-se e recriar-se mediante o desenvolvimento da criatividade.

Os alunos se mostraram satisfeitos de um modo geral da forma que estávamos trabalhando, por mais que houvessem as dificuldades, principalmente na modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA). Mais sempre os mesmos participavam das aulas de uma forma muito significativa, interativa e participativa.

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. Sendo assim, os programas oferecidos pela capes as universidades durante o processo formativo dos graduandos, destaca a grande relevância para a formação inicial e para o aperfeiçoamento da prática docente.

Na oportunidade oferecida durante a formação acadêmica por meio dos programas PIBID e da RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, buscando permitir afirmar que é de extrema importância adquirir conhecimentos sobre os conteúdos que será trabalhado em sala de aula e sobre as diversas metodologias que podem facilitar o desenvolvimentos das tematicas abordadas, pois existe várias formas de aprendizado que podem complementar e enriquecer no crescimento pessoal, proffisional e academico dos pibidianos, perceptores e estudantes da escola básica.

Em resumo a participação como supervisora do PIBID e da RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, me permitiu explorar diversas metodologia proporcionando várias experiências e práticas enriquecedora para meu crescimento pessoal, profissional e acadêmico. Além disso, fortaleceu o desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC impactando positivamente na âmbito escolar. Essa vivência fortaleceu cada vez mais a esolha significativa e gratificante que é ser professor, pois só ele é capaz de fazer o diferencial na vida do estudante, e da sociedade.



REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Condição docente, trabalho e formação. In: SOUZA, J. V. A. (org.). Formação de professores para educação básica: dez anos de LDB. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.p.191 -209

BATISTA CORRÊA, R.; RISUENHO MARQUES, V. O papel do preceptor na formação de residentes. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 187–202, 2020. DOI: 10.31639/rbpf.v13i25.390. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/390>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Murtadha, Farah Camila; Pedreira, Ana Júlia. O programa residência pedagógica na perspectiva dos preceptores da área de ciências da natureza, na Universidade de Brasília. v. 2 n. 5 (2020). DOI:<https://doi.org/10.47456/krkr.v2i5.32466> Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/32466>. Acesso em: 25 mar. 2024.

MODERNA PLUS: ciências da natureza e suas tecnologias. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2020.

RAUSCH, Rita Buzzi. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS, ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013

SMITH, J. (2009). A contribuição de Isaac Newton para a física: Leis do movimento. São Paulo: Editora XYZ.

